

# Lula, Afif e Freire mais objetivos

Carmem Kozak

Os candidatos do PCB, Roberto Freire; do PL, Afif Domingos; e do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, tiraram o maior proveito político do primeiro debate entre os presidentiáveis realizado pela **Rede Bandeirantes**. Com objetividade, e desenvoltura utilizaram o tempo limitado para apresentarem os pontos principais de seus programas de governo. O candidato do PFL, Aureliano Chaves, teve o desempenho mais fraco. Alheio à discussão, quis abrir mão do direito de palavra e só desistiu disso após insistentes apelos da mediadora do debate, jornalista Marília Gabriela.

O senador Mário Covas, candidato do PSDB, teve um desempenho apenas razoável evitando aprofundar-se em questões delicadas como: Dívida Externa e Capital Privado. A exemplo dos demais candidatos, inclusive Leonel Brizola, Covas preferiu falar em "reto-

mada do crescimento e choque de capitalismo", sem deixar claros os caminhos a serem tomados. Conseguiu, no entanto, tirar proveito em alguns momentos para mostrar que está inteirado da realidade do País, dando números sobre a produção de petróleo e lucratividade e produção da Companhia Siderúrgica Nacional.

O engenheiro Leonel Brizola, que comumente se esquivava das perguntas, demonstrou possuir um programa frágil. Politicamente, Brizola somou poucos pontos, já que não conseguiu, apesar de diversas interpelações, mostrar um caminho de saída para a crise econômica brasileira e para a redistribuição de renda. Em contrapartida, Freire, Lula e Afif foram firmes e objetivos em suas propostas, apresentando-as de maneira simples e didática.

Apesar de ser o mais experiente em debates de campanha eleitoral, o candidato do PDS, Paulo Ma-

luf, não conseguiu destaque. Independente da pergunta, sua resposta incluía invariavelmente as expressões "marajás e funcionários fantasmas", além de achar que todos os males nacionais se resolverão com a receita do combate à corrupção. Da mesma forma, Ronaldo Caiado, do PSD, não soube tirar proveito do debate, pois estava preocupado todo o tempo em tratar do assunto de sua especialidade: produção agrícola e subsídios a esse setor.

O senador Afonso Camargo, do PTB, foi apenas mais um já que apresentou idéias pouco originais ou polêmicas. Sua participação serviu para destacar o candidato do PCB, Roberto Freire, que oportunamente contestou a receita caseira de Camargo para o combate à inflação, com uma proposta antirecessão que permite redistribuição de renda e o crescimento. A surpresa, porém, ficou mesmo por conta de Afif Domingos.